



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**

**PLANO DE ENSINO**

## **1. IDENTIFICAÇÃO**

### **CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE**

**Curso: ENFERMAGEM**

**Componente curricular: CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE**

**Fase: 5ª FASE**

**Ano/semestre: 2014-1**

**Número de créditos: 9**

**Carga horária – Horas aula: 162**

**Carga horária – Horas relógio:135**

**Professor: Jeane Barros S. Silva, Liane Colliselli e Valéria S. Faganello Madureira**

**Atendimento ao Aluno: segunda feira à tarde**

## **2. OBJETIVO GERAL DO CURSO**

Formar profissional enfermeiro generalista com capacidade crítica, reflexiva e criativa, habilitado para o trabalho de enfermagem nas dimensões do cuidar, gerenciar, educar e pesquisar, com base em princípios éticos, conhecimentos específicos, interdisciplinares, considerando o perfil epidemiológico e o contexto sócio-político, econômico e cultural da região e do país, contribuindo para a concretização dos princípios e diretrizes do SUS.

## **3. EMENTA**

O papel do enfermeiro nos principais programas/políticas de saúde da área estratégica, quais sejam, Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde e Saúde Família.

Aprofundamento das discussões e reflexões sobre a educação em saúde. Atividades teórico-práticas nos serviços de saúde.

## **4. OBJETIVOS**

### **4.1.GERAL**

Proporcionar e aprofundar ao acadêmico o conhecimento das políticas e estratégias dos agentes comunitários de saúde e saúde da família, ampliando as reflexões sobre educação em saúde, inserindo-o no contexto comunitário por meio de atividades teórico-práticas.

### **ESPECÍFICOS**

(expressam os resultados almejados com o desenvolvimento da ementa, articulados com as competências e habilidades expressas no PPC do curso)

1.Conhecer a atual política pública de saúde - Sistema Único de Saúde, bem como a importância da participação social cidadã junto aos conselhos gestores de políticas

públicas - Conselho Municipal de Saúde;

2. Compreender o significado/importância do cuidado de saúde/enfermagem;
3. Conhecer os instrumentos de abordagem familiar. (Genograma, Ecomapa, Escala de risco familiar de Coelho-Savassi).
4. Conhecer a realidade do indivíduo, família e comunidade, com enfoque na vigilância em saúde, a partir do diagnóstico comunitário.
- 5.(Re)Conhecer o Sistema de Informações em Saúde – SIAB -DATASUS, como uma ferramenta para o diagnóstico e planejamento em saúde;
6. Instrumentalizar os estudantes para o entendimento da prática educativa, como parte integrante das ações de saúde.
7. Propiciar reflexão/entendimento sobre as concepções de Educação, identificando o papel da ESF na prática educativa em saúde.
8. Adquirir conhecimentos teórico-práticos sobre os aspectos que envolvem a promoção, prevenção e a assistência à saúde da mulher, da criança e do homem conforme os preceitos éticos da profissão;
9. Desenvolver a assistência de enfermagem sistematizada ao indivíduo, família e coletividade, com ênfase no cuidado a saúde da criança, da mulher e do homem.

## 5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

(apresenta o cronograma e o detalhamento dos conteúdos a serem trabalhados no desenvolvimento do componente, estabelecendo coerência entre ementa e objetivos).

DATA ENCONTRO	CONTEÚDO	Professora
18-03	Dinâmica de acolhida. Apresentação do plano de ensino  Atenção Básica e a Saúde da Família como modelo de reorientação da atenção a saúde. ( PNAB)	Liane, Valeria Jeane Jeane
21-03	Participação Social na Saúde – Lei 8142/90 e Resolução 333 do Conselho Nacional de Saúde de 11/2003. Resolução N° 453/12; Lei municipal N° 6.419/13.	Liane
25-03	ESF e EAC resgate do conhecimento e atribuições dos profissionais da equipe de saúde. Visita domiciliar (VD)	Jeane
28-03	O cuidado de saúde/enfermagem ao indivíduo, a família e comunidade - Risco familiar.	Liane
01-04	Instrumentos de abordagem familiar da equipe de saúde Genograma e Ecomapa.	Valeria
04-04	Territorialização (diagnóstico comunitário da área de abrangência da ESF – mapa inteligente)	Liane

08-04	SIAB e DATASUS ( exercício a partir de dados reais)	Jeane
11-04	<b>1º Avaliação escrita</b>	Jeane e Liane
15-04	Educação em saúde (resgatar o conceito e modelos teóricos) encaminhamento do Seminário de Educação em Saúde.	Jeane
22-04	Saúde do homem (Política Nacional da Saúde do Homem.)	Valeria
25-04	Calendário vacinal do adulto e idoso	Liane
29-04	Promoção da Saúde da mulher	Liane
06-05	Promoção da Saúde da mulher	Liane
09-05	Promoção da saúde da criança	Valéria
13-05	Promoção da saúde da criança	Valéria
16-05	<b>2º avaliação escrita</b>	Liane e Valéria
23-05	Encontros de seminário (2) encontros.	Jeane (Liane e Valéria)
27-05	Encontros de seminário (2) encontros.	Jeane (Liane e Valéria)
30-05 <b>Manhã</b>	Orientação ATP <b>Prova recuperação</b>	Liane
30-05 <b>Tarde</b>	Período destinado para participar de uma reunião do CMS, conforme calendário disponibilizado em aula.	Liane
04-06 a 02-07	Atividades Teórico Práticas dos grupos 1, 2 e 3 nas Unidades Básicas de Saúde Jardim América e Seminário, 15 períodos de 4 horas relógio por grupo.	Jane, Liane e Valéria
<b>02/07</b> <b>Tarde</b> <b>14:00 horas</b>	Socialização das ATP – relatório em sala de aula Grupos 1-2 e 3.	Liane Jeane Valéria
03-07 a 25-07	Atividades Teórico Práticas dos grupos 4, 5 e nas Unidades Básicas de Saúde Jardim América e Seminário, 15 períodos de 4 horas relógio por grupo	Jane, Liane e Valéria
<b>25/07</b> <b>Tarde</b> <b>14:00 horas</b>	Socialização das ATP – relatório em sala de aula Grupos 4 e 5	Liane /Jeane Valéria

## 6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

(apresenta as estratégias de ensino que irão mediar o conteúdo (conceitos, habilidades, competências, valores e hábitos) e os objetivos (resultado esperado); equipamentos; entre outros)

Serão utilizadas metodologias de ensino-aprendizagem que possibilitam, ao estudante, ocupar o lugar de sujeito na construção do conhecimento por intermédio da ação-re-

flexão-ação. A problematização conduzirá a busca do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades para a intervenção na realidade contemplando as competências previstas para o componente curricular. No CCR, serão utilizados os seguintes recursos didáticos:

Estudo de casos (solução de problemas);

Aulas expositivas dialogadas: recursos multimídia (quadro, lousa, slides, DVD, etc...)

Seminários: (Leitura de artigos, quadro, lousa, slides, DVD, etc...)

Mapa Conceitual; (tarjetas, canetões e fita crepe)

Atividades de grupo: leitura de capítulos de livro, artigo, realização e oficinas (papel, tesoura, canetões...)

Atividades teórico-práticas em Unidades de saúde da família no município de Chapecó.

## **7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

(explicita o modo como será desenvolvido o processo de avaliação no componente curricular, estabelecendo princípios, critérios e atividades a serem desenvolvidas)

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada no transcorrer das atividades propostas de forma contínua e sistemática. O componente curricular prevê duas (2) avaliações teóricas, trabalhos (seminário, participação em uma reunião do CMS), avaliação das ATP e elaboração do relatório.

A NP1 será composta de três (3) avaliações correspondendo a 50% da nota.

Prova 1: peso 4

Prova 2: peso 4

Trabalhos (seminário, trabalho controle social): peso 2

A NP2 será composta considerando o desempenho nas ATP (80%) e relatório escrito (20), conforme instrumentos de avaliação, equivalendo a 50% da nota.

A divulgação do desempenho do estudante nas avaliações parciais, ocorrerá no prazo máximo de 10 dias úteis após a sua aplicação, conforme prevê o Art. 59 da Portaria Nº 263/GR/UFFS/2010

**A nota final será  $(NP1 + NP2)/2 =$  nota final.**

Estará aprovado na disciplina o estudante que obtiver media final maior ou igual a seis (6,0) e frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%).

## **ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGEM**

Conforme previsto na UFFS portaria Nº 263/GR/UFFS/2010 Art. 60, se o resultado das notas parciais for inferior ao mínimo estabelecido para a aprovação do estudante, o professor deverá oferecer novas oportunidades de aprendizagem e avaliação, previstas no Plano de Ensino, antes de seu registro no diário de classe. Assim, será oportunizada ao acadêmico a realização de uma avaliação escrita com possibilidade de recuperação dos conteúdos teóricos que compõem a NP1. A nota obtida nesta avaliação escrita de recuperação será somada a média de NP1, gerando uma nova media de NP1. NP1= média de NP1+ prova de recuperação

## 8. REFERÊNCIAS

### 8.1 BÁSICA

(são aquelas referências que darão suporte ao trabalho e estudo na sala de aula, nos diversos temas e unidades de ensino. É preciso manter mais da metade da Bibliografia Básica apresentada no PPC, devendo constar no acervo da biblioteca)

### REFERÊNCIAS BÁSICAS

ANDRADE, S. M.; SOARES, D. A.; JUNIOR CORDONI, L. **Bases da saúde coletiva**. Londrina: UEL, 2001.

CAMPOS, Gastão Wagner de Souza et al. (Org.). **Tratado de saúde coletiva**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006.

DESLANDES, Suely Ferreira (Org.). **Humanização dos cuidados em saúde: conceitos, dilemas e praticas**. Rio de Janeiro: Editora da Fiocruz, 2006.

ELSEN, Ingrid et al. **Marcos para a prática de enfermagem com famílias**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1994.

FIGUEIREDO, N. M. A. **Ensinando a cuidar em saúde pública**. São Caetano: Difusão, 2004.

SAUPE, Rosita (Org.). **Educação em Enfermagem: da realidade construída a possibilidade em construção**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1998.

### 8.2 COMPLEMENTAR

(são aquelas referências que são indicadas para aprofundamento de estudos com no mínimo 05 das referidas no PPC, presentes no acervo da biblioteca, podendo o professor acrescentar outras na forma de sugestão, desde que se viabilize o acesso às mesmas.)

BRASIL. Ministério da Saúde. **O trabalho do ACS – manual do ACS**. Brasília, 2000.

CAMPOS, G. W. S. **Um método para análise e co-gestão de coletivos**. São Paulo: Hucitec, 2000.

CAMPOS, G. W. S.; GUERRERO, A. V. P. **Manual de práticas de atenção básica**. Saúde ampliada e compartilhada. São Paulo: Hucitec, 2008.

CAPRA, Fritjof; CABRAL, Alvaro (Trad.). **O ponto de mutação**. 21. ed. São Paulo: Cultrix, 2000.

CAXIAS DO SUL. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Saúde. **Protocolo das ações básicas de saúde: uma proposta em defesa da vida**. Org. Margareth Lucia Paese Capra. Caxias do Sul, 2000.

COSTA, Edina Alves. **Vigilância sanitária: proteção e defesa da saúde**. São Paulo: Hucitec, 1999.

CUNHA, Gustavo Tenorio. **A construção da clínica ampliada na atenção básica**. São Paulo: Hucitec, 2005.

LOPES, M. J. M.; PAIXAO, D. X. **Saúde da família**. Historia praticas e caminhos. Porto Alegre: UFRGS, 2007.

VALLA, Victor Vincent. **Educação, saúde e cidadania**. Petrópolis: Vozes, 1994.

VASCONCELOS, Eymard Mourao. **Educação popular nos serviços de Saúde**. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1997.

#### **OBSERVAÇÕES:**

Conforme prevê o Art. 61 da Portaria Nº 263/GR/UFFS/2010, o estudante que ficar impedido de realizar uma avaliação no período determinado pelo professor e cujos motivos sejam comprovados e amparados por lei, deverá protocolar junto à Secretaria Acadêmica o pedido para fixação da nova data de realização, em prazo máximo de até três dias úteis, findo o impedimento.

- Os trabalhos e provas em que for identificada improbidade acadêmica (cola), receberão a nota zero.

- Eventualmente poderá ser acordada em reunião dos professores da fase participação em eventos (seminários, congressos) relacionados à área de enfermagem no período das aulas teóricas e/ou teórico-práticas, cuja participação do estudante no evento deverá ser conforme a carga horária diária das aulas.

- As provas depois de corrigidas serão entregues aos estudantes, que após a revisão e conferência da nota, serão devolvidas ao professor, para posterior lançamento da nota no diário.

-

#### **ORIENTAÇÕES GERAIS PARA AS ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICAS:**

É indispensável e obrigatório o uso de uniforme completo e crachá para as aulas teórico-práticas, bem como cabelos presos, sem jóias (apenas aliança é permitido), maquiagem discreta e unhas curtas.

Cada aluno deverá ter seu material de bolso para as aulas teórico-práticas (garrote, termômetro, tesoura sem ponta, lápis, canetas azul e vermelha e caderneta de anotações);